



**ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE
MOACIR MICHELETTO**

ASSIS CHATEAUBRIAND – PR

Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil e IFRS.

31 de dezembro 2020 e 2019.

Índice

Sumário

Relatório de Opinião do Auditor	3
Balancos Patrimoniais	7-8
Demonstrações do Resultado	9
Demonstrações das Mutações Do Patrimônio Líquido	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	11
Demonstrações dos Resultados Abrangentes.....	12
Notas Explicativas	13

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Sr.

Provedor e Conselheiros da

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO

Assis Chateaubriand - PR

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND - PR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO DE ASSIS CHATEAUBRIAND - PR** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião, exceto quanto:

Não foram aplicadas as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 01 no ativo imobilizado, que trata dos testes de “impairment” - ajuste ao valor recuperável dos ativos não monetários, e não possuem controles eficientes para os bens que compõem o ativo imobilizado., cujos efeitos no resultado e patrimônio líquido não foram possíveis de mensurar.

Como fomos contratados após o encerramento do exercício, o inventário dos estoques não foi por nós acompanhado, constatamos ainda que os custos com materiais e equipamentos médicos, são reconhecidos diretamente nas contas de resultado, sem que haja o correto registro nas contas do estoque, afetando o resultado do exercício, cujo os efeitos não podemos aferir.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apresentados para efeitos comparativos foram anteriormente por nós auditados, por ocasião da emissão do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, datado em 24 de abril de 2020, com ressalvas, devido ao hospital não ter adotado os procedimentos técnicos elencados no CPC 01 - Resolução 3.566/2008, que trata dos testes de Impairment, e por não termos acompanhado o inventário de estoque.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor.

A administração da entidade é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de abril de 2021.

LINK AUDITORES E CONSULTORES
CRC-PR N° 8528/O-8

FABIANO RICARDO PEREIRA
CONTADOR CRC-PR N° 51.691/O-6

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO

Balanços Patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

ATIVO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	4.247.579,66	986.175,80
DISPONIBILIDADES	2.249.168,13	679.876,96
Caixa e Bancos Conta Movimento	484.774,51	104.548,14
Aplicações Financeiras	1.764.393,62	575.328,82
CRÉDITOS	662.217,55	53.535,56
Contas a Receber	650.685,02	10.363,38
Adiantamentos	41,14	36.069,44
Impostos a Recuperar	2.913,34	2.236,48
Despesas Antecipadas	8.578,05	4.866,26
ESTOQUE	1.336.193,98	252.763,28
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.171.703,49	2.973.437,30
INVESTIMENTOS	1.839,15	1.081,98
IMOBILIZADO	3.169.864,34	2.972.355,32
INTANGÍVEL	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	7.419.283,15	3.959.613,10

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC – PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO

Balancos Patrimoniais
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

PASSIVO	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE	2.923.876,42	1.328.770,00
Fornecedores	795.247,33	494.377,94
Empréstimos e Financiamentos	2.982,18	1.521,08
Obrigações Sociais e Trabalhistas	541.382,08	248.634,28
Obrigações Tributárias	96.155,45	82.165,21
Convênios a Executar	1.482.229,16	496.716,15
Outras Obrigações	5.880,22	5.355,34
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	227.329,70	177.291,70
EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	227.329,70	177.291,70
Obrigações Tributárias	69.231,32	100.693,32
Equipamentos de Terceiros	158.098,38	76.598,38
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.268.077,03	2.453.551,40
Patrimônio Social	2.453.551,40	167.026,80
Superávit do Exercício	1.814.525,63	2.286.524,60
TOTAL DO PASSIVO	7.419.283,15	3.959.613,10

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC – PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO

Demonstrações do Resultado
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

	2020	2019
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	17.131.977,50	13.160.797,10
RECEITA COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	16.870.283,90	12.994.658,66
Prestação de Serviços ao SUS	9.140.588,80	3.039.606,99
Prestação de Serviços Convênios e Particulares	333.633,38	302.876,99
Convênio Prefeitura Assis Chateaubriand	6.600.000,00	7.600.000,00
Convênios Estado do Paraná	0,00	2.052.174,68
Convênios Ministério da Saúde	183.435,00	0,00
Convênios Estado do Paraná- COVID-19	612.626,72	0,00
RECEITA DA ATIVIDADE MEIO	261.693,60	166.138,44
Doações Recebidas	261.693,60	166.138,44
(-) DEDUÇÕES DAS RECEITA BRUTA	(1.985,49)	(5.536,90)
Devoluções	(1.985,49)	(5.536,90)
RECEITA LÍQUIDA	17.129.992,01	13.155.260,20
DESPESAS OPERACIONAIS	(15.315.466,38)	(10.868.735,60)
Despesas com Pessoal	(4.815.243,80)	(3.310.311,07)
Despesas Gerais Administrativas	(10.392.477,57)	(7.555.168,31)
Despesas Tributárias	(8.969,25)	(20.776,22)
Outras Receitas/Despesas	6.911,34	30.516,02
RESULTADO FINANCEIRO	(105.687,10)	(12.996,02)
Despesas Financeiras	(108.424,48)	(32.774,32)
Receitas Financeiras	2.737,38	19.778,30
	0,00	0,00

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Receita Contrib. Soc. Usufruída Fim Saúde	0,00	0,00
Previdenciárias	1.030.246,71	728.689,32
Federais	284.226,68	100.274,55
Municipais - ISS	378.968,90	133.698,73
(-) Isenções	(1.693.442,29)	(962.662,60)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.814.525,63	2.286.524,60

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC – PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	DÉFICIT DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDO BALANÇO EM 31.12.18	(535.338,81)	702.365,61	167.026,80
TRANSF. P/ PATRIM. SOCIAL	702.365,61	(702.365,61)	0,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	0,00	2.286.524,60	2.286.524,60
SALDO BALANÇO EM 31.12.19	167.026,80	2.286.524,60	2.453.551,40
TRANSF. P/ PATRIM. SOCIAL	2.286.524,60	(2.286.524,60)	0,00
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	0,00	1.814.525,63	1.814.525,63
SALDO BALANÇO EM 31.12.20	2.453.551,40	1.814.525,63	4.268.077,03

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC – PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO

Demonstrações dos Fluxos de Caixa 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit Líquido	1.814.525,63	2.286.524,60
Ajustes por:		
Depreciação e Amortização	341.131,32	282.087,00
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
(Déficit) Ajustado	2.155.656,95	2.568.611,60
(Aumento) Diminuição nos Ativos		
Contas a Receber	(640.321,64)	(9.683,38)
Adiantamentos	36.028,30	(17.625,87)
Impostos a Recuperar	(676,86)	(912,58)
Despesas Antecipadas	(3.711,79)	(4.866,26)
Estoques	(1.083.430,70)	(128.301,22)
Aumento (Diminuição) nos Passivos		
Fornecedores	300.869,39	(219.492,40)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	292.747,80	51.349,39
Obrigações Tributárias	(17.471,76)	(12.782,44)
Convênios a Executar	985.513,01	(2.017.841,31)
Outras Obrigações	82.024,88	(111.554,74)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	2.107.227,58	96.900,79
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Aumento de Investimentos	(757,17)	(375,86)
(-) Aquisição de Bens para o Ativo	(538.640,34)	(2.212.566,91)
Caixa líquido obtido(aplicado) das/nas Atividades Investimentos	(539.397,51)	(2.212.942,77)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variação em empréstimos	1.461,10	(44.042,09)
	1.461,10	(44.042,09)

**Caixa líquido obtido (aplicado) das/nas atividades
financiamentos**

AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.569.291,17	(2.160.084,07)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	679.876,96	2.839.961,03
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2.249.168,13	679.876,96

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC – PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO

Demonstração dos Resultados Abrangentes

31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

DESCRIÇÃO	2020	2019
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.814.525,63	2.286.524,60
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	0,00	0,00
Outros Resultados Abrangentes	0,00	0,00
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	1.814.525,63	2.286.524,60

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC – PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO HOSPITALAR BENEFICENTE MOACIR MICHELETTO

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Hospitalar Beneficente Moacir Micheletto de Assis Chateaubriand-PR, é uma associação sem fins econômicos, de caráter beneficente de assistência social, tendo como objeto a prestação de serviços à população, sem discriminação de qualquer natureza, raça, cor, credo religioso e político. São fins da Entidade: (a) Ministrando assistência médica e hospitalar gratuita aos carentes, seja através do Sistema Único de Saúde, seja com recursos próprios; (b) Manter e desenvolver o serviço hospitalar dentro de condições e técnicas sanitárias aprimorando-se de acordo com seus recursos financeiros; (c) Promover assistência à maternidade, à infância e aos idosos; (d) Promover e realizar exames de diagnósticos para pacientes ambulatorial, urgência e emergência e convênios; (e) Receber doentes em quartos particulares e de convênios mediante pagamentos que serão revertidos em benefício do hospital com exclusividade as suas finalidades.

Em 31 de maio de 2017, conforme Portaria nº 995 do Ministério da Saúde, a Entidade obteve deferimento do pedido de Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde.

2. RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo:

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2020 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09, em consonância com as disposições contidas na regulamentação determinada pelo Decreto nº 8.242 de 23/mai./2014, que regulamenta a Lei nº 12.101 de 27/nov./2009 e alterações Lei nº 12.868/2013, que trata da escrituração das demonstrações contábeis e financeiras das entidades de fins filantrópicos, nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e ITG 2002.

Não existem novos pronunciamentos ou interpretações de CPC's vigentes a partir de 2018 que poderiam ter impacto significativo nas demonstrações contábeis da Empresa.

2.2. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos na demonstração contábil da Entidade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que a é moeda funcional da Entidade.

2.3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e que estão sujeitos a um insignificativo risco de mudança.

2.4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.4.1. CLASSIFICAÇÃO

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Entidade são classificados sob as seguintes categorias:

a) Ativos Financeiros

São mensurados ao valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Entidade, nessa categoria estão incluídos os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas contas de Resultado Financeiro.

Nas datas de balanço destas demonstrações, a Entidade possuía Caixa e Equivalentes de Caixa nessa classificação, conforme nota explicativa nº 4.

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros.

Nas datas de balanço destas demonstrações, a Entidade não possuía ativos financeiros registrados nas demonstrações contábeis sob essa classificação.

c) Empréstimos e Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

d) Passivos Financeiros

A Entidade não mantém nem emite derivativos para fins especulativos, tampouco possui passivos detidos para negociação, nem designou quaisquer passivos financeiros.

e) Outros Passivos Financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Em 31 de dezembro de 2020, a Entidade possuía Contas a Pagar e Adiantamentos nessa classificação.

2.4.2. RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

O reconhecimento de ativos financeiros é feito na data de negociação, na qual a Entidade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os demais ativos financeiros são, subsequentemente, contabilizados pelo custo histórico. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em seus "Resultados Financeiros Líquidos" no período em que ocorrem.

2.4.3. COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As contas a receber correspondem aos valores a receber, no curso normal das atividades da Entidade. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

2.6. INVESTIMENTOS

Os investimentos na Entidade são compostos de Participações Societárias, e estão classificadas no grupo Investimentos dentro do Ativo Não Circulante.

2.7. CONTAS A PAGAR

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.8. RECONHECIMENTO DA RECEITA

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Entidade reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança (regime de caixa) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando os critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Correspondem a valores em Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de curtíssimo prazo, que estão disponíveis a qualquer tempo e não possuem quaisquer restrições de uso ou ônus. Apresentam a seguinte composição:

	31.12.2020	31.12.2019
Caixa	5.483,81	11.740,00
Bancos Conta Movimento	479.290,70	92.808,14
TOTAL	484.774,51	104.548,14

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31.12.2020	31.12.2019
Aplicações Financeiras com Restrição	603.844,30	560.199,99
Aplicações Financeiras sem Restrição	1.160.549,32	15.128,83
TOTAL	1.764.393,62	575.328,82

6. CLIENTES À RECEBER

O Saldo alocado "Fundo Estadual de Saúde do Paraná" é referente a disponibilidades e ocupações de UTI.

	31.12.2020	31.12.2019
Fundo Estadual de Saúde do Paraná	636.831,71	0,00
Clientes Particulares/Convênio	8.370,52	10.363,38
TOTAL	645.202,23	10.363,38

7. ESTOQUE

Os Estoques de Materiais Hospitalares da Entidade, tiveram um significativo aumento de quantidade por conta da pandemia COVID-19, em função da abertura de 14 leitos de UTI e 20 leitos de enfermaria para fazer frente a pandemia.

	31.12.2020	31.12.2019
Estoque Materiais Hospitalares	1.336.193,98	252.763,28
TOTAL	1.336.193,98	252.763,28

8. INVESTIMENTOS

As participações societárias em investimentos estão assim compostas:

	31.12.2020	31.12.2019
Sicoob Conta Capital	829,86	806,21
Sicredi Conta Capital	1.009,29	275,77
TOTAL	1.839,15	1.081,98

9. IMOBILIZADO

Demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação e amortização foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

	Exercícios			
	2020		2019	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Construções.	286.602,09	(68.784,48)	217.817,61	229.281,69
Móveis e Utensílios	609.127,50	(107.431,94)	501.695,56	421.309,33
Máq. Equip. e Ferramentas	2.851.968,90	(596.899,49)	2.255.069,41	2.198.282,58
Veículos	48.500,00	(11.316,62)	37.183,38	46.883,34
Bens de Terceiros	158.098,38	0,00	158.098,38	76.598,38
Total	3.954.296,87	(784.432,53)	3.169.864,34	2.972.355,32

10. INTANGÍVEL

	Exercícios			
	2020		2019	
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Programas de Computador	44.140,00	(44.140,00)	0,00	0,00
Total	44.140,00	(44.140,00)	0,00	0,00

11. FORNECEDORES

Os saldos desta conta são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de terceiros no curso normal das operações, sendo classificadas como Passivos Circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como Passivo Não Circulante.

	31.12.2020	31.12.2019
Comercial Cirúrgica Rioclarense Ltda	58.996,19	68.353,70
Imex Medical Com. E Locação Ltda	30.764,58	106.944,42
Medicamental Hospitalar Ltda	71.991,10	0,00
Orto Norte Ortese e Protese Ltda	55.546,71	108.388,29
Pharma Log Prod. Farm. Eireli	47.227,59	0,00
Pontamed Farmacêutica Ltda	75.657,60	999,20
Fornecedores Diversos	455.063,56	209.692,33
TOTAL	795.247,33	494.377,94

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço:

	31.12.2020	31.12.2019
Financiamentos Sicredi	1.008,27	0,00
Sicredi Cheques a Liquidar	1.973,91	1.521,08
TOTAL	2.982,18	1.521,08

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo é composto pelas contas abaixo:

	31.12.2020	31.12.2019
CRF a Recolher	28.441,50	23.861,80
IRRF a Recolher	8.693,04	7.072,53
ISS Retido a Recolher	0,00	4.745,12
Contribuição Sindical a Recolher	4.374,10	4.199,36
INSS Retido a Recolher	1.840,25	1.840,25
IRRF a Recolher - Autônomos	7.215,16	55,02
IRRF a Recolher - Folha	11.195,56	6.999,81
CRF a Recolher - Parcelamento	15.878,04	15.401,88
IRRF a Recolher - Parcelamento	5.896,56	5.719,92
PERT - Parcelamento	12.621,24	12.269,52
TOTAL	96.155,45	82.165,21

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIARIAS

Ocorreu um aumento significativo na provisão de férias e encargos, em função da contratação de novos colaboradores em consequência da pandemia, e suspensão de férias pela demanda de mão de obra.

	31.12.2020	31.12.2019
Obrigações com Pessoal – Rescisão a Pagar	2.039,36	0,00
Obrigações Sociais – INSS a Recolher	34.829,01	19.285,40
Obrigações Sociais – FGTS a Recolher	38.561,82	23.670,06
Obrigações Sociais – INSS a Recolher Parcel.	38.002,21	0,00
Provisões para Férias e Encargos	427.949,68	205.678,82
TOTAL	541.382,08	248.634,28

15. REPASSE DE CONVENIOS A APROPRIAR

Os saldos abaixo, estão representados pelo valor residual do convênio, mais o respectivo rendimento financeiro, quando aplicável.

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Convênio 054/2018	491.164,98	484.168,04
Convênio Termo de Fomento 069/2018	0,00	12.548,11
Convênio 192/2020 - Tomógrafo	949.567,73	0,00
Convênio 878880 Ministério da Saúde	39.697,32	0,00
Convênio 076/2020 COVID-19	1.799,13	0,00
TOTAL	<u>1.482.229,16</u>	<u>496.716,15</u>

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – Passivo Não Circulante

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
CRF a Recolher - Parcelamento	18.523,94	33.370,30
IRRF a Recolher - Parcelamento	491,31	6.196,25
PERT - Parcelamento	50.216,07	61.126,77
TOTAL	<u>69.231,32</u>	<u>100.693,32</u>

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Equipamentos de Terceiros	158.098,38	76.598,38
TOTAL	<u>158.098,38</u>	<u>76.598,38</u>

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 4.268.077,03, assim representado:

Patrimônio Social	2.453.551,40
Superavit do Exercício	<u>1.814.525,63</u>
	<u>4.268.077,03</u>

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A reconciliação da receita operacional líquida é a seguinte:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Receita Prestação de Serviços	16.870.283,90	12.994.658,66
(-) Deduções da Receita	(1.985,49)	(5.536,90)
TOTAL	16.868.298,41	12.989.121,76

20. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas são os gastos realizados na manutenção e funcionamento da entidade, apurados e lançados por provisão ou realizados dentro da competência, através de notas fiscais, recibos e boletos bancários em conformidade com as exigências legais e fiscais.

21. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido apresenta a seguinte composição:

Descrição	31.12.2020	31.12.2019
Receitas Financeiras		
Descontos Obtidos	152,97	187,95
Receita Aplicações Financeiras	1.824,03	19.034,94
Outras Receitas Financeiras	760,38	555,41
	2.737,38	19.778,30
Despesas Financeiras		
Juros/Multas	(82.295,34)	(18.955,96)
Despesas Bancárias	(13.379,38)	(5.392,33)
IOF	(4.209,43)	(4.825,26)
Perdas Aplicações Financeiras	(3.942,07)	(0,00)
Outras Despesas Financeiras	(4.598,26)	(3.600,77)
	(108.424,48)	(32.774,32)
Resultado Financeiro Líquido	(105.687,10)	(12.996,02)

22. ANÁLISE DE IMPACTOS COVID-19

A Entidade, durante todo ano de 2020, acompanhou e segue acompanhando a evolução da pandemia da COVID-19 no Brasil e no mundo, e vem atuando junto a seus colaboradores, clientes e prestadores de serviços para buscar minimizar os impactos para a sociedade.

A proliferação da COVID-19 no Brasil, após sinais de retração no terceiro trimestre, voltou a apresentar uma curva de crescimento no quarto trimestre de 2020, continuando sua evolução incerta e dependente das ações das entidades governamentais e da população de cada região.

Considerando a manutenção do cenário de incerteza, em relação ao impacto e duração da pandemia, o foco da Entidade permanece na manutenção do atendimento de qualidade a todos os seus pacientes, colaboradores e prestadores.

RENATO LAERT STAFUSA SALA
PROVEDOR
CPF: 040.456.669-31

ANA APARECIDA BOIAGO PINELLI
T.C. CRC – PR 018585/O-0
CPF: 395.173.229-68